

**Culicoides (DIPTERA: CERATOPOGONÍDAE) NA AMAZÔNIA BRASILEIRA. I. COLETAS NA USINA HIDRELÉTRICA (UHE) DE BALBINA, USINA HIDRELÉTRICA (UHE) CACHOEIRA PORTEIRA E CACHOEIRA DOS ESPELHOS (RIO XINGÚ).**

E. G. Castellón (\*)

R. L. M. Ferreira (\*)

M. N. T. da Silva (\*)

**RESUMO**

Trabalhando em três áreas da Amazônia Brasileira, capturamos 22 espécies de *Culicoides*, dos quais quatro deles não haviam sido encontradas, na região Amazônica: *C. effusus* Fox, *C. lahillei* Wirth & Blanton, *C. spurius* Wirth & Blanton e *C. verecundus* Macfie. Distribuímos os insetos por área e conforme a altura em que foram capturados com armadilhas CDC; e apresentamos os nomes das 63 espécies até agora assinaladas na parte brasileira da bacia Amazônica.

**INTRODUÇÃO**

O primeiro trabalho sobre *Culicoides* na Amazônia, foi publicado por Goeldi (1905) que descreveu *Haematomyidium paraensis* (= *C. paraensis*) e fez considerações taxonômicas sobre várias espécies. Posteriormente Macfie (1935, 1937) fez uma revisão dos ceratopogonídeos do Amazonas e Forattini (1957) escreveu sobre os *Culicoides* da região Neotropical. Wirth & Blanton (1973) publicaram uma revisão dos *Culicoides* da bacia do rio Amazonas e finalmente, Castellón (1986) estudou as espécies antropófilas diurnas e aspectos ecológicos dos *Culicoides* na Reserva Florestal Ducke, Amazonas.

O objetivo deste trabalho foi o de ampliar o conhecimento dos *Culicoides* na bacia Amazônica.

**MATERIAL E MÉTODOS**

As áreas de coleta foram: Usina Hidrelétrica de Balbina (Estado do Amazonas) de 25 a 31 de agosto de 1985; Usina Hidrelétrica Cachoeira da Porteira (Estado do Pará), de 11 a 20 de abril de 1985 e Cachoeira dos Espelhos, rio Xingú (Estado do Pará) de 6 a 15 de julho de 1987.

(\*) Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, Manaus - AM.

Em todas as coletas foram utilizadas armadilhas CDC, colocadas a 1m, 6m e/ou 10m, 12m e 15m de altura do solo, no horário das 18:00 às 06:00hs.

Os métodos laboratoriais foram os usados por Castellón (1986).

## RESULTADOS

Capturamos ao todo 745 exemplares de 22 espécies, cuja distribuição por localidade, altura, e sexo encontram-se na Tabela 1. Todas as espécies, já haviam sido achadas no Brasil, mas, 4 espécies estão sendo aqui pela primeira vez assinaladas na Amazônia: **C. efferus**, **C. lahillei**, **C. spurius** e **C. verecundus**.

As espécies mais numerosas em todas as áreas e em todas as alturas foram **C. pseudodiabolicus** Fox e **C. hylas** Macfie. Seis espécies foram obtidas nas três áreas: **C. fusipalpis** Wirth & Blanton, **C. glabrior** Macfie, **C. hylas**, **C. ignacioi** Forattini, **C. pseudodiabolicus** e **C. verecundus**; e doze espécies nos três níveis. Em Balbina foram capturadas 14 espécies; em Cachoeira da Porteira 19 e na Cachoeira dos Espeços 11 (Tabela 1).

## DISCUSSÃO

Comparando a fauna das três áreas de coleta na Tabela 1, verificamos que oito espécies foram comuns (**C. fluvialis** Macfie, **C. foxi** Ortiz, **C. fusipalpis**, **C. glabrior**, **C. hylas**, **C. ignacioi**, **C. pseudodiabolicus** e **C. verecundus**); uma foi coletada exclusivamente em Balbina, **C. acotylus** Lutz; quatro também exclusivamente na Cachoeira da Porteira (**C. efferus**, **C. ginesi** Ortiz, **C. propriipennis** Macfie e **C. insignis** Lutz; as restantes foram sempre comuns em duas das três áreas. Este achado pode ser casual devido a vários fatores, como a flutuação temporal das espécies e a influência com os fatores meteorológicos; ou possivelmente pelo período relativamente curto das capturas.

A baixa densidade de machos nas capturas está relacionada como o comportamento de cópula. Aguiar & Soucasaux (1984) verificaram em coletas realizadas para capturas de flebotomíneos que o número de machos foi inferior ao das fêmeas, e que somente foram atraídos à cópula quando a densidade das fêmeas era alta.

A discrepância na presença das espécies nas armadilhas a diferentes alturas fica difícil de explicar nestas coletas. Kettle (1962) observou que algumas espécies são mais comuns a alturas médias da vegetação e outras distribuem-se indiferentemente em todas as alturas.

Wirth & Blanton (1973) e Forattini (1957) citaram em conjunto 59 espécies achadas na Amazônia; sendo reportadas neste trabalho mas 4 espécies para a região.

As 63 espécies até agora encontradas na região foram as seguintes: **C. acotylus**, **C. aitkeni** Wirth & Blanton, **C. albuquerquei** Wirth & Blanton, **C. antunesi** Forattini, **C. atripalpis** Wirth & Blanton, **C. batesi** Wirth & Blanton, **C. belemensis** Wirth & Blanton, **C. bricenoi** Ortiz, **C. caprilesi** Fox, **C. carpenteri** Wirth & Blanton, **C. carciomelas** Wirth

& Blanton, *C. carvalhoi* Wirth & Blanton, *C. cylindricornis* Wirth & Blanton, *C. dasyophorus* Macfie, *C. debilipalpis* Lutz, *C. efferus*, *C. eublepharus* Macfie, *C. fieldi* Wirth & Blanton, *C. filariferus* Hoffman, *C. fittkaui* Wirth & Blanton, *C. flavivenula* Costa Lima, *C. fluvialis*, *C. fluviatilis* Lutz, *C. foxi*, *C. freitasi* Wirth & Blanton, *C. fusipalpis*, *C. gabaldoni* Ortiz, *C. ginesi* Ortiz, *C. glabellus* Wirth & Blanton, *C. glabrior*, *C. goeldi* Wirth & Blanton, *C. guamai* Wirth & Blanton, *C. guerrai*, Wirth & Blanton, *C. heliconiae* Fox & Hoffman, *C. hylas*, *C. ignacioi*, *C. insignis* Lutz, *C. insinuatus* Ortiz & León, *C. iriartei* Fox, *C. lahillei*, *C. lanei* Ortiz, *C. leopoldoi* Ortiz, *C. limai* Barretto, *C. limonensis* Ortiz & León, *C. lutzii* Costa Lima, *C. palpalis* Macfie, *C. paraensis* Goeldi, *C. paramaruim* Wirth & Blanton, *C. paucienfuscatus* Barbosa, *C. pifanoi* Ortiz, *C. pilosus* Wirth & Blanton, *C. propriipennis* Macfie, *C. pseudodiabolics*, *C. pusillus* Lutz, *C. rangeli* Ortiz & Mirsa, *C. reticulatus* Lutz, *C. spurius*, *C. tetrathyris* Wirth & Blanton, *C. todatangae* With & Blanton, *C. travassosi* Forattini, *C. verecundus*, *C. vernoni* Wirth & Blanton, *C. wallacei* Wirth & Blanton.

*C. fluviatilis* foi revalidada por Wirth & Blanton (1973). Inicialmente foi descrita por Lutz (1914) e posteriormente por Ortiz (1956) como *C. scorzai*, e redescrita por Forattini (1957) como *C. pachymerus*.

*C. glabrior* foi descrita por Macfie e redescrita por Wirth & Blanton (1959); foi descrita por Forattini (1957) como *C. grahambelli*, sinonimizada por Wirth & Blanton (1973).

*C. camposi* Ortiz & León, citada por Wirth & Blanton (1973), não foi achada no Brasil e sim na Amazônia Colombiana.

#### AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem aos srs. João Ferreira Vidal e Raimundo Nonato de Lima Santos pela ajuda nas coletas de campo.

#### SUMMARY

Working in tree different areas in the Brazilian Amazon, was caught twenty two species of *Culicoides*, which four species yet not have been collected in the Amazon Region: *C. efferus* Fox, *C. lahillei* Wirth & Blanton, *C. spurius* Wirth & Blanton and *C. verecundus* Macfie. Biting midges were distributed for areas and according to hight of collected with CDC light traps; are relationed the names of 63 species at now reported in the brazilian Amazon basin.



